



1  
2

# 1 CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE FRUTOS, SEMENTES E 2 PLÂNTULAS DE *Myrcia retorta* Cambess., PLANTA ENDÊMICA DO 3 BRASIL COM POTENCIAL ORNAMENTAL

4 SÉRGIO PEDRO JUNIOR<sup>(1)</sup>, DÉBORA PERDIGÃO TEJO<sup>(2)</sup>, CRISTIANO MEDRI<sup>(3)</sup>,  
5 EDUARDO JUSSIANI INOCENTE<sup>(4)</sup> E RICARDO TADEU DE FARIA<sup>(5)</sup>

6<sup>1</sup> Mestrando no programa de Pós-graduação em Agronomia – Universidade Estadual de  
7 Londrina, Londrina-PR, Brasil. junior\_pedro13@hotmail.com

8<sup>2</sup> Doutorando no programa de Pós-graduação em Agronomia – Universidade Estadual de  
9 Londrina, Londrina-PR, Brasil. deboratejo@hotmail.com

10<sup>3</sup> Docente no departamento de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Londrina,  
11 Londrina-PR, Brasil. cristianomedri@uel.br

12<sup>4</sup> Docente no Departamento de Física – Universidade Estadual de Londrina, Londrina-  
13 PR, Brasil. inocente@uel.br

14<sup>5</sup> Docente no Departamento de agronomia – Universidade estadual de Londrina, Londrina-PR,  
15 Brasil. faria@uel.br

16 **Resumo:** A morfologia vegetal é uma área da botânica que estuda a estrutura e o forma das  
17 plantas, sendo de extrema importância para compreender o ciclo de vida e implicações para o  
18 manejo de espécies nativas. O objetivo do trabalho foi caracterizar morfologicamente os  
19 frutos, sementes e plântulas de *Myrcia retorta* Cambess. Os frutos foram coletados na Serra  
20 do Cadeado, Ortigueira, Paraná-BR, beneficiados e analisados no laboratório de sementes da  
21 universidade estadual de londrina. 100 frutos foram amostrados e as variáveis analisadas  
22 foram: textura, tipo do fruto, coloração, consistência do pericarpo e número de sementes por  
23 fruto. Para a caracterização interna e externa das sementes foi realizada microtomografia  
24 computadorizada de raios-x, onde foi observado: presença e tipo de cotilédone, hilo e  
25 micrópila, eixo hipocótilo-radícula, tipo de embrião e endosperma e composição do  
26 tegumento das sementes. Para descrição das plântulas foi realizado teste de germinação com 4  
27 repetições de 50 sementes em rolo de papel e as avaliações foram realizadas de forma diária  
28 até emissão do primeiro par de eófilos. O fruto é uma baga do subtipo bacáceo, indeiscente,  
29 carnosos e globosos. Epicarpo liso, glabro e brilhante com pouca espessura e de coloração  
30 verde-claro quando imaturo e em tom vináceo quando maturo, mesocarpo semitransparente de  
31 coloração roxa clara e textura carnosa. O tegumento das sementes é flexível, de fácil remoção  
32 e visualização da testa e tégmen, com presença de micrópila e hilo bem definidos. A  
33 germinação é epígea fanerocotiledonar, tendo início logo no primeiro dia após a sementeira  
34 (DAS), a região hipocotiledonar se alonga entre o 9º DAS e o 15º DAS com a quebra do  
35 tegumento e a liberação dos cotilédones foliáceos ainda bastante enrugados, cerca de 4 dias  
36 após a liberação dos cotilédones eles se encontram totalmente expandidos e funcionais. A  
37 coleta de frutos em tons vináceos é recomendada para a propagação via semente de *M. retorta*  
38 e não ocorre dormência primária.

39 **Palavras-chave:** Domesticação; Germinação; Myrtaceae.